

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Informações contábeis intermediárias dos períodos de três e seis meses
findos em 30 de junho de 2017.

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Pedro Alves de Oliveira

Diretor Superintendente

Igor Montenegro Celestino Otto

Diretor Técnico

Wanderson Portugal Lemos

Diretor de Administração e Finanças

Luciana Jaime Albernaz

Contador responsável pela elaboração

Monique Galvão de França - CRC MT 008949/O-0 T/GO

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	8

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Balancos patrimoniais

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.660	9.487	Benefícios a empregados de curto prazo	10	814	880
Aplicações Financeiras	5	19.929	17.877	Obrigações com convênios e contratos	11	667	1.579
Valores a receber	6	951	505	Contas a pagar a fornecedores e outras	12	3.137	2.212
Numerários vinculados a convênios e programas	8	8.953	7.251	Provisões trabalhistas	13	4.414	3.662
Créditos com o Sistema SEBRAE	16.a	5.664	4.532	Obrigações com o Sistema SEBRAE	16.b	8.207	5.459
Outros Créditos	7	1.109	733				
Total do ativo circulante		51.266	40.385	Total do passivo circulante		17.239	13.792
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Aplicações financeiras	5	1.971	1.876	Obrigações com o Sistema SEBRAE	16.b	6.815	1.465
Créditos a receber		10	10	Provisão para demandas Jurídicas	14	4	5
Imobilizado	9	16.908	13.784				
Total do ativo não circulante		18.889	15.670	Total do passivo não circulante		6.819	1.470
				Patrimônio líquido	15		
				Superávits acumulados		39.547	34.181
				Ajustes de avaliação patrimonial		3.618	3.638
				Reserva de Reavaliação		2.932	2.974
				Total do patrimônio líquido		46.097	40.793
Total do ativo		70.155	56.055	Total do passivo e do patrimônio líquido		70.155	56.055

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Demonstrações de Resultados

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

	Nota Explicativa	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
		2017	2016	2017	2016
Receitas com contribuição social (CSO)	17.a	44.088	39.169	24.511	21.245
Receitas empresas beneficiadas	17.b	2.119	694	1.676	629
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	17.c	498	653	365	594
Total das receitas		46.706	40.516	26.552	22.468
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	17.d	(22.013)	(19.500)	(10.433)	(10.377)
Despesas com serviços profissionais e contratados	17.e	(16.133)	(9.287)	(11.491)	(6.516)
Custos e despesas de operacionalização	17.f	(4.569)	(4.518)	(3.092)	(2.982)
Encargos diversos		(600)	(590)	(444)	(382)
Despesas com programas e convênios		-	-	-	-
Despesas com provisões		(45)	(157)	91	42
Despesas com depreciação e amortização		(567)	(678)	(284)	(332)
Outras Despesas operacionais		(4)	(3)	(2)	(2)
Outras Receitas operacionais		723	408	197	199
Total de despesas		(43.209)	(34.325)	(25.458)	(20.350)
Superávit antes do resultado financeiro líquido		3.497	6.191	1.094	2.118
Receitas financeiras	17.g	1.966	2.046	942	1.166
Despesas financeiras	17.g	(159)	(139)	(95)	(68)
Resultado financeiro líquido		1.807	1.907	847	1.098
Superávit do período		5.304	8.098	1.941	3.216

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

SEBRAE/GO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás
Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Superávit do período	5.304	8.098	1.941	3.216
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	5.304	8.098	1.941	3.216

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

(Em milhares de Reais)

	<u>2º Trim 2017</u>	<u>2º Trim 2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.304	8.098
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	567	678
	5.871	8.776
Redução (aumento) nos ativos:		
Valores a receber	(446)	542
Numerários vinculados a convênios e programas	(1.702)	(1.730)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.132)	405
Outros créditos circulantes	(376)	(228)
Aplicações financeiras	(2.147)	(647)
Outros créditos não circulantes	-	(6)
	(5.803)	(1.664)
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados	(66)	(80)
Obrigações com convênios e contratos	(912)	(289)
Contas a pagar a fornecedores e outras	925	(3.750)
Obrigações trabalhistas	752	1.553
Obrigações com o Sistema SEBRAE	8.098	768
	8.797	(1.798)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	8.865	5.314
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições/ Baixa ao ativo imobilizado	(3.692)	(166)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(3.692)	(166)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	5.173	5.148
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	14.660	14.433
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.487	9.285
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	5.173	5.148

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	21.368	3.680	3.057	28.105
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	20	(20)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	42	-	(42)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	8.098	-	-	8.098
Saldo em 30 de junho de 2016	29.528	3.660	3.015	36.203
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.181	3.638	2.974	40.793
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	20	(20)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	42	-	(42)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	5.304	-	-	5.304
Saldo em 30 de junho de 2017	39.547	3.618	2.932	46.097

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás - SEBRAE/GO

Balanco Orçamentário

Balanco Orçamentário em 30 de junho de 2017 e 2016.

(Em milhares de Reais)

Balanco Orçamentário - Sebrae/GO											
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	42.475	115.758	48.979	0	115,31	Despesas Correntes	34.094	113.726	43.481	0	127,5
Contribuição Social Ordinária-CSO	34.158	68.550	34.204	49,9	100,1	Pessoal, Encargos e Benefícios	19.500	43.839	22.013	50,2	112,9
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	5.011	32.349	9.884	30,6	197,2	Serviços Profissionais e Contratados	9.287	55.772	16.133	28,9	173,7
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	653	3.279	498	15,2	76,3	Demais Despesas Operacionais	4.518	12.611	4.569	36,2	101,1
Aplicações Financeiras	1.598	4.000	1.594	39,9	99,7	Encargos Diversos	726	1.409	742	52,7	102,2
Empresas Beneficiadas	694	6.905	2.119	30,7	305,3	Transferências	63	95	24	25,3	38,1
Outras Receitas	361	675	680	100,7	188,4						
Déficit Corrente						Superávit Corrente			5.498		
Receitas de Capital	0	2.497	6.305	-	0	Despesas de Capital	1.157	3.913	4.030	103,0	348,3
Alienação de Bens	-	-	-	-	0,0	Investimentos / Outros	178	3.159	3.618	114,5	2032,6
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	2.497	6.305	252,5	0,0	Amortização de Empréstimos	979	754	412	54,6	42,1
Saldo de Exercícios Anteriores		3.000	3.100			Fundo de Reserva		3.616			
Receitas Totais	42.475	121.255	55.284	45,6	130,2	Despesas Totais	35.251	121.255	47.511	39,2	134,8
Déficit Total						Superávit Total	7.224		7.773		
Total Geral	42.475	121.255	55.284	45,6	130,2	Total Geral	42.475	121.255	55.284	45,6	130,2

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O SEBRAE/GO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/GO constitui-se no apoio às micros e pequenas empresas no Estado de Goiás, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/GO recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Os SEBRAEs dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

As operações da Entidade são substancialmente mantidas por meio do repasse de recursos do SEBRAE Nacional.

O SEBRAE/GO é uma entidade isenta do Imposto de Renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, art. 15). Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

As entidades consideradas isentas pela finalidade ou pelo objeto deverão atender aos seguintes requisitos (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, arts. 10º e 18, IV):

- (a) Aplicar integralmente no País os seus recursos na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais.
- (b) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (c) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contados da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (d) Apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.
- (e) Não distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título.

- (f) Outros requisitos relacionados com o funcionamento dessas entidades, determinados em lei específica.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso I do art. 12 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, a Entidade está isenta também da Contribuição Social.

Em relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por Lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por Lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade, considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Em relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

2 Base de preparação das informações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

b. Aprovação para conclusão das informações contábeis intermediárias

A Diretoria Executiva/Superintendência da Entidade aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias em 10 julho de 2017.

c. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso da classe de ativo imobilizado que foi avaliada ao valor justo em períodos anteriores.

d. Moeda funcional de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 6); cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado e valor justo de terrenos (Nota Explicativa nº 9); provisões para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 14).

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	21	-
Contas Bancárias	768	32
Caixa Econômica Federal -Fundo FI SEBRAE-85.888	7.732	6.794
Banco do Brasil-Fundo FI SEBRAE-401.059	4.433	1.677
Banco do Brasil-Fundo FI SEBRAE-401.060	1.706	984
Total	14.660	9.487

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, cujo vencimento é inferior a 90 dias sem que haja penalidade do resgate relativa a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa.

5 Aplicações financeiras

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

a. Ativo circulante

Bancos	Modalidade da aplicação	30/06/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal (i)	Fundo FI SEBRAE-034.161	5.036	4.808
Banco do Brasil (iii)	Fundo FI SEBRAE	14.893	13.069
Total		19.929	17.877

b. Ativo não circulante

Bancos	Modalidade do fundo	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil (ii)	CDB DI - 900.950	1.971	1.876
Total		1.971	1.876

- (i) Refere-se ao fundo de investimento exclusivo das unidades estaduais do SEBRAE e do SEBRAE Nacional. O SEBRAE/GO possui participação inferior a 5% no fundo. Apesar de tal fundo possuir liquidez imediata para o SEBRAE/GO, a composição da carteira é de longo prazo, sendo substancialmente concentrada em títulos públicos federais.
- (ii) Poupança remunerada à taxa de 0,5% a.m. A análise histórica demonstra que os saldos não têm sido realizados no prazo de 90 (noventa) dias.
- (iii) Refere-se a fundos com carteiras diversificadas, lastreadas na CDI e liquidez imediata. A análise histórica demonstra que os resgates não têm sido realizados no prazo de 90 (noventa) dias.

Todas as transações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada no final de cada mês. O valor justo dos ativos é razoavelmente próximo ao valor contábil registrado.

6 Valores a receber

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Créditos a receber (i)	837	942
Cheques e cartão	562	23
(-) Provisão para crédito de liquidação (ii)	(448)	(460)
	951	505

- (i) Créditos a receber referentes a operações de prestação de serviços de cursos e treinamentos, consultoria, locações de espaços em feiras e estandes, patrocínios e EMPRETEC.
- (ii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro. Estimativa definida com base no histórico de perdas no recebimento de clientes e créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

7 Outros créditos

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento a empregados e a terceiros	705	412
Créditos diversos	24	15
Valores a receber pessoal cedido	49	-
Convênio FBB - Apicultura	69	69
Convênio FBB - PAIS 2011	-	-
Convênio FBB - PAIS 2013	-	-
Transações com convênios	260	237
Convênios executados a receber	2	-
Total	1.109	733

8 Aplicações financeiras vinculadas a convênios e programas

Convênio/Programa	30/06/2017	31/12/2016
050.634-6 FBB - APICULTURA	26	-
021.947-9 - SEBRAE/SENAR/2017	1.030	1.170
051.867-0 - SEBRAE/SICOOB	-	16
051.084-x - SEBRAE/SEGPLAN	174	287
052.402-6- SEBRAE/FUND. HERING 08/2014	-	-
052.232-5 - SEBRAE/SUDECO	289	479
052.232-5 - SEBRAE/GERDAU	-	42
053.3.603-2 -SEBRAE-ULTRAGAZ	180	1
053.382-3 - SEBRAE/VOTORANTIM	261	321
053.656-3-SEBRAE/BRASKEM	11	20
CSN a executar	6.982	4.915
Total	8.953	7.251

Correspondem a recursos financeiros vinculados a programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/GO, assim como obrigações com o SEBRAE Nacional relativas aos recursos de Contribuições Sociais Nacionais e que são apresentados separadamente da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da entidade, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e recursos próprios do SEBRAE/GO vinculados a convênios e programas específicos. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros, em face dos depósitos recebidos, são recebidas e registradas na rubrica "Obrigações com convênios e contratos" detalhadas na Nota Explicativa nº 11. Todas as aplicações financeiras vinculadas a convênios e programas são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. O valor justo dos ativos é semelhante ao valor contábil.

9 Imobilizado

Descrição	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Custo contábil					
Terreno	4.810	-	-	-	4.810
Edificações	5.034	-	-	-	5.034
Obras em andamento	1.902	3.683			5.585
Móveis e utensílios	2.145	3	(14)	-	2.134
Veículos e Assessorios	1.906	-	-	-	1.906
Máquinas/equipamentos	1.620	9	(11)	-	1.618
Equipamentos de Informática	4.281	-	(62)	-	4.219
Aquisições em andamento	206	-	-	-	206
Total do custo	21.904	3.695	(87)	-	25.512
Total da depreciação acumulada	(8.120)	(567)	83	-	(8.604)
Total líquido	13.784	3.128	(4)	-	16.908

O ativo imobilizado inclui:

- (a) Reavaliação (vide Nota Explicativa nº 15.a).

Ajuste de avaliação patrimonial (vide Nota Explicativa nº 15.b).

10 Benefícios a empregados de curto prazo

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	731	849
Consignações da folha de pagamento	83	31
Total	814	880

11 Obrigações com convênios e contratos

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Convênio - SEBRAE/SENAR/2017	212	866
Convênio - SEBRAE/SICOOB	-	-
Convênio - SEBRAE/SEGPLAN	311	301
Convênio - SEBRAE/HERING 08/2014	-	-
Convênio - SEBRAE/GERDAU	-	22
Convênio - SEBRAE/GOIÁS TURISMO	-	-
Convênio - SEBRAE/VOTORANTIM	-	18
Convênio - SEBRAE/SICOOB 2015	-	356
Convênio - SEBRAE/SUDECO	133	6
Convênio - SEBRAE/ULTRAGAZ	11	10
Convênio-SEBRAE/BRASKEM	-	-
Total	667	1.579

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

12 Contas a pagar a fornecedores e outras

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	1.232	949
Depósitos e cauções	30	50
Obrigações fiscais a recolher	627	1.036
Outras obrigações	1.248	177
Total	3.137	2.212

13 Provisões trabalhistas

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Férias e encargos	3.204	3.625
13º salário	1.210	-
Remuneração variável	-	-
Provisão para o programa de demissão incentivada – PDI (i)	-	37
Total	4.414	3.662

14 Provisões para demandas judiciais

Em 31 de março de 2016 existem oito ações judiciais de naturezas civil e trabalhista avaliadas com probabilidade possível de perda no valor de R\$ 323 referente a danos morais e solicitação

de reconhecimento de vínculo trabalhista.

Descrição	Provável		Possível	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Riscos trabalhistas	-	-		428
Riscos cíveis	4	5		-
	4	5		428

15 Patrimônio líquido

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Superávits acumulados	39.547	34.181
Reserva de reavaliação	3.618	3.638
Ajuste avaliação patrimonial	2.932	2.974
Total	46.097	40.793

a. Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação efetuada e registrada no exercício de 2006, realizada pela Câmara de Valores Mobiliários do Estado de Goiás, conforme Laudo Técnico nº 261, de 26 de dezembro de 2006:

Reavaliação de terrenos:	1.723
Reavaliação de edificações:	2.084
	3.807
Realização da reserva de reavaliação desde a data da reavaliação:	(875)
Saldo da reserva de reavaliação em 30 de junho de 2017:	2.932

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 10 e ao Pronunciamento Técnico CPC 27 - Imobilizado, foi atribuído um novo custo para os seguintes ativos:

Custo atribuído a terrenos:	1.394
Custo atribuído a edificações:	2.494
Custo atribuído a veículos:	172
	4.060
Realização do ajuste de avaliação patrimonial desde a data da atribuição:	(442)
Saldo do ajuste de avaliação patrimonial em 30 de Junho de 2017:	3.618

c. Superávit acumulado e do exercício

No que se refere ao superávit, caberá ao SEBRAE/GO, após a aprovação das demonstrações financeiras anuais, definir por meio de reunião DIREX a destinação mais adequada em seus projetos sociais, considerando o cenário e as estratégias pretendidas.

16 Transações com o Sistema SEBRAE (partes relacionadas)

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do sistema SEBRAE
- Pessoal-chave da Administração
- Fundo de pensão (SEBRAEPREV).

As transações com partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CSO a receber (i)	5.664	-	5.664	3.837	-	3.837
CSN a receber (ii)				695		695
Total	5.664	-	5.664	4.532	-	4.532

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros débitos	-		-	2		2
Aquisição de software (i)	49	-	49	146	-	146
Imobilizações (ii)	531	5.139	3.092	81	1.465	1.546
CSN a devolver	-		-	4.915		4.915
CSN a comprovar (iii)	6.982	-	6.982	-		-
PDI (iv)	645	1.676	2.321	315		315
Total	8.207	6.815	15.022	5.459	1.465	6.924

(i) Refere-se a uma aquisição de licença do software da Microsoft realizada pelo SEBRAE/NA, cujo valor foi rateado entre os Estados que manifestaram interesse em participar deste período.

(ii) Refere-se a um contrato de empréstimo, na modalidade antecipação de receita de recursos financeiros do SEBRAE/NA nº 237/16 com a finalidade de execução da obra do Centro de Treinamento.

(ii) São recursos repassados pelo SEBRAE/NA a todos os SEBRAE/UF, conforme montantes previamente acordados na programação orçamentária anual, que estão condicionados à prestação de contas específica, conforme execução do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

(iv) Refere-se a um contrato mútuo firmado com o SEBRAE/NA, em que foram disponibilizados recursos para que o SEBRAE/GO executasse o programa de readequação organizacional.

Operações com pessoal-chave da Administração

Contempla os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII, do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, e art. 6º do Estatuto do SEBRAE/GO, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É de competência dos Conselhos Deliberativo Nacional (CDN) e Estadual (CDE) a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

17 Desdobramento dos principais itens da demonstração de resultados

a. Receitas com contribuição social

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	34.204	33.260	17.076	17.299
Saldo da Contribuição Social Ordinária	-	898	-	580
Contribuição Social do Nacional (CSN)	9.884	5.011	7.435	3.366
Total	44.088	39.169	24.511	21.245

b. Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Treinamentos	293	404	173	373
Consultoria	1.414	209	1.118	180
Locação de espaços	294	80	294	76
Empretec	118	1	91	-
Total	2.119	694	1.676	629

SEBRAE/GO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás
Informações contábeis intermediárias do período de seis meses findos em 30 de junho de 2017

c. Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Convênio - SEBRAE/SENAR/2012	-	542	-	504
Convênio - SEBRAE/SENAR/2017	204	-	7	-
Convênio - SEBRAE/ULTRAGAZ	28	-	-	-
Convênio - SEBRAE/SEGPLAN	-	-	-	-
Convênio - SEBRAE/SUDECO	228	-	114	-
Convênio - SEBRAE/GERDAU	-	21	-	20
Convênio - SEBRAE/ FBB PAIS	-	70	-	70
Convênio - SEBRAE/ VOTORANTIM	32	-	9	-
Convênio - SEBRAE/BRASKEM	6	-	3	-
Convênio - SEBRAE/SICOOB	-	20	-	-
Total	498	653	133	594

d. Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Salário e proventos	(10.303)	(10.829)	(5.400)	(5.884)
13º salário	(940)	(899)	(454)	(450)
Férias	(1.265)	(1.120)	(626)	(608)
Outros gastos com pessoal	(1.901)	(18)	-	-
Encargos sociais	(4.106)	(3.970)	(2.137)	(2.131)
Benefícios sociais	(3.498)	(2.664)	(1.816)	(1.304)
Total	(22.013)	(19.500)	(10.433)	(10.377)

e. Despesas com serviços profissionais e contratados

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Instrutoria e consultoria	(12.303)	(5.613)	(8.890)	(4.189)
Serviços técnicos e especializados	(546)	(312)	(362)	(210)
Manutenção, segurança e limpeza	(304)	(377)	(184)	(233)
Demais serviços contratados	(2.978)	(2.982)	(2.055)	(1.883)
Encargos sociais s/ serv. terceiros	(2)	(3)	-	(1)
Total	(16.133)	(9.287)	(11.491)	(6.516)

f. Custos e despesas de operacionalização

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de três meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Diárias e hospedagem	(1.117)	(736)	(892)	(492)
Passagens e transportes	(384)	(245)	(316)	(202)
Alugueis e encargos	(791)	(634)	(644)	(565)
Divulgação, anúncios, public. e propaganda	(572)	(1.279)	(311)	(743)
Serviços gráficos e de reprodução	(193)	(214)	(128)	(208)
Serviço de comunicação em geral	(603)	(603)	(307)	(349)
Materiais de consumo	(479)	(350)	(279)	(219)
Demais custo e despesas gerais	(430)	(457)	(215)	(204)
Total	(4.569)	(4.518)	(3.092)	(2.982)

g. Resultado financeiro líquido

Descrição	Período de seis meses findo em 30/06		Período de seis meses findo em 30/06	
	2017	2016	2017	2016
Rendimentos de aplicações de longo prazo	372	448	165	226
Rendimentos recursos ordinários	916	1.073	454	660
Rendimentos recursos próprios	670	512	320	271
Outras receitas financeiras	8	13	3	9
Subtotal	1.966	2.046	942	1.166
Despesas bancárias	(96)	(78)	(52)	(41)
Variações monetárias passivas	(63)	(61)	(43)	(27)
Subtotal	(159)	(139)	(95)	(68)
Resultado financeiro líquido	1.807	1.907	847	1.098

18 Gerenciamento de riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em razão de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

19 Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos períodos apresentados.

* * *

Igor Montenegro Celestino Otto
Diretor-superintendente

Luciana Jaime Albernaz
Diretora de Administração e Finanças

Monique Galvão de França
Contadora CRC MT - 008949/0-O T/GO